

SEMINÁRIO

criação DE UM LUGAR LITERÁRIO

INVENTARIAÇÃO DE ACERVO MUSEOLÓGICO
CASA-MUSEU AFONSO LOPES VIEIRA

ESECS — IPL · 3 NOVEMBRO 2011



Câmara Municipal da Marinha Grande (CMMG)

Divisão de Cultura e Turismo

Museus Municipais

Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública Local – PEPAL – 4ª edição (2010)

- Programa de estágio:

Museu Joaquim Correia

- Registo fotográfico
- Verificação de existências
- Registo sumário dos bens

Casa-Museu Afonso Lopes Vieira

- Registo fotográfico
- Verificação de existências
- Apoio ao processo de inventário dos bens, através do preenchimento das fichas de inventário produzidas pela Drª. Teresa Azevedo
- Preenchimento das fichas de inventário dos bens presentes na capela e nas reservas
- Marcação das peças (com o número de inventário)

Museu do Vidro

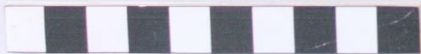
- Registo fotográfico
- Verificação de existências
- Preenchimento das fichas de inventário dos bens
- Marcação das peças (com o número de inventário)

Inventariação de Acervo Museológico Casa-Museu Afonso Lopes Vieira

- 1 - Registo fotográfico
- 2 - Verificação de existências
- 3 - Apoio ao processo de inventário dos bens, através do preenchimento das fichas de inventário produzidas pela Dr^a. Teresa Azevedo
- 4 - Preenchimento das fichas de inventário dos bens presentes na capela e nas reservas
- 5 - Marcação das peças (com o número de inventário)

1 - Registo fotográfico

- Os bens devem ser limpos antes de serem fotografados;
- colocados em local estável, sobre fundo contrastante e uniforme;
- sem fontes de luz directa e tanto quanto possível beneficiando da luz natural ambiente;
- devem ser fotografados com escala;
- fotografados de frente/verso e/ou frente, laterais e verso;
- fotografadas as marcas e assinaturas, bem como características identificativas da peça;



**Seminário Criação de um Lugar Literário,
Inventariação de Acervo Museológico
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira
3 Novembro 2011**



Seminário Criação de um Lugar Literário,
Inventariação de Acervo Museológico
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira
3 Novembro 2011



Seminário Criação de um Lugar Literário,
Inventariação de Acervo Museológico
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira
3 Novembro 2011



Seminário Criação de um Lugar Literário,
Inventariação de Acervo Museológico
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira
3 Novembro 2011



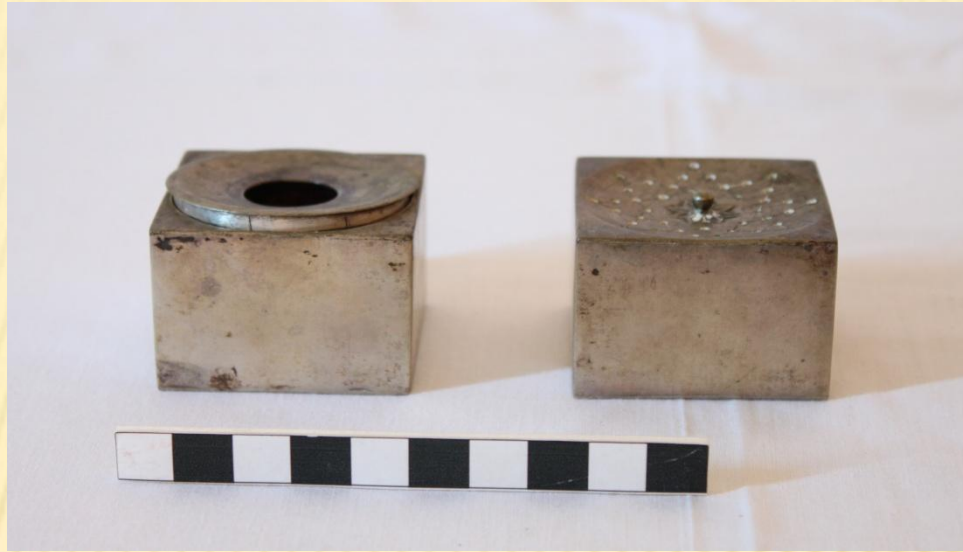
**Seminário Criação de um Lugar Literário,
Inventariação de Acervo Museológico
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira
3 Novembro 2011**



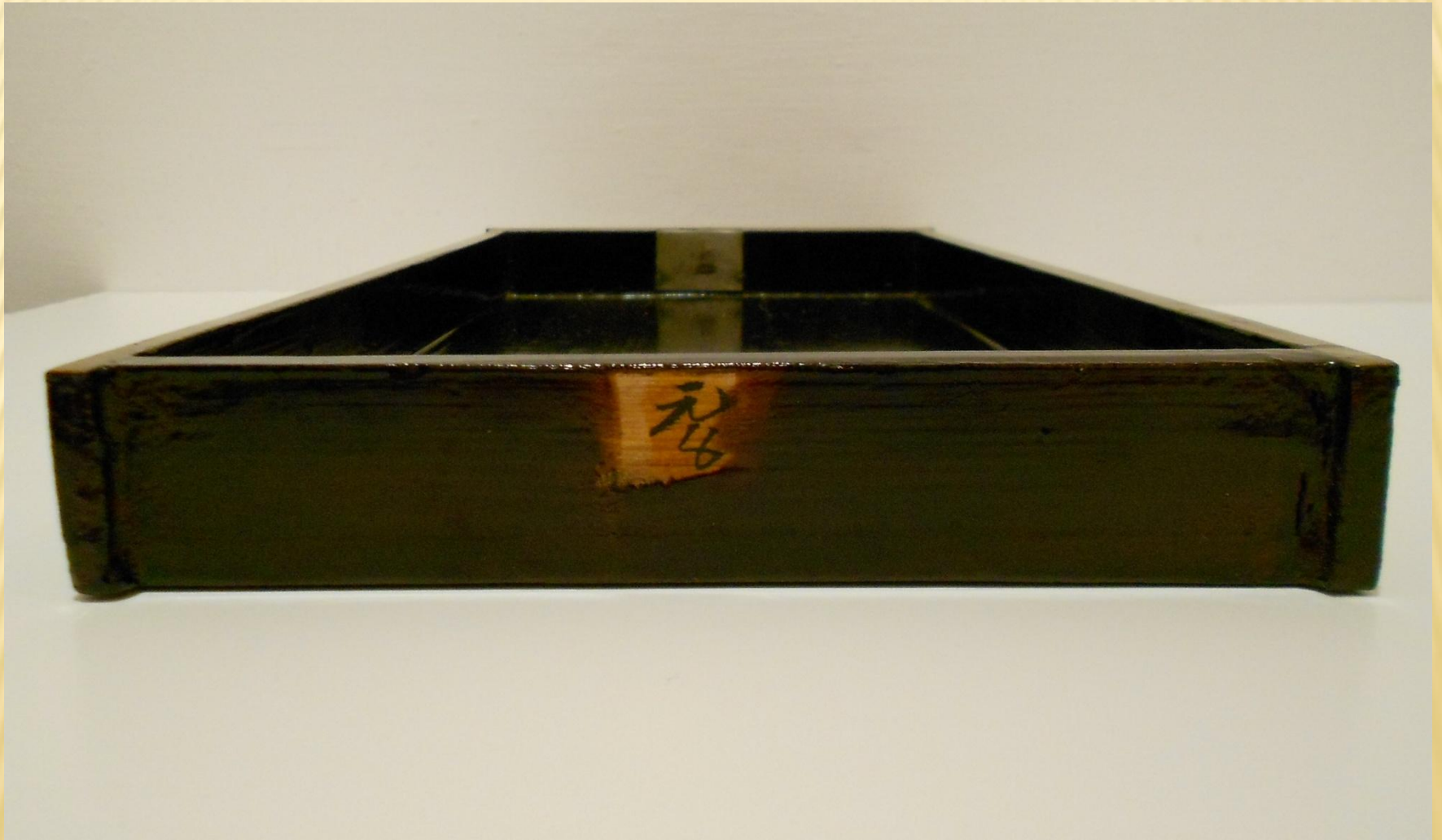
Seminário Criação de um Lugar Literário,
Inventariação de Acervo Museológico
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira
3 Novembro 2011



**Seminário Criação de um Lugar Literário,
Inventariação de Acervo Museológico
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira
3 Novembro 2011**



Seminário Criação de um Lugar Literário,
Inventariação de Acervo Museológico
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira
3 Novembro 2011



Seminário Criação de um Lugar Literário,
Inventariação de Acervo Museológico
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira
3 Novembro 2011



2 - Verificação de existências

- Atribuição de uma sigla CMALV (Casa Museu Afonso Lopes Vieira) e numeração continua a partir do número 1 (exp. CMALV 121)
- Registo de numerações antigas. O primeiro registo do acervo será de 1951, esta documentação não foi localizada mas é referida num registo sumário levado a cabo em 1997 e em 1998, onde se refere "não foram encontrados no inventário de 1951" ou "comum nos dois inventários (1951/1997)".

| <u>Inventário 2011</u> | <u>Inventário 1951</u> | <u>Inventário 1997</u> | <u>Inventário 1998</u> | <u>Denominação</u> |
|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|
| CMALV 119 | | | 119 | Bengaleiro (varanda) |
| CMALV 120 | | N.2 | | Toucador (laca) |
| CMALV 121 | 353 | | 346 | Caixa escritório (laca) |
| CMALV 122 | 374 | C.14 | | Órgão de búzios |

3 - Apoio ao processo de inventário dos bens, através do preenchimento das fichas de inventário produzidas pela Dr^a. Teresa Azevedo

- Recolha dos dados físico dos bens

Preenchimento dos campos das dimensões:

. Serão sempre consideradas as dimensões máximas da peça

- Objectos bidimensionais, deverão ser registadas no campo das dimensões as respectivas altura x largura, ou diâmetro

- Objectos tridimensionais, deverão ser registadas no campo das dimensões as respectivas altura x comprimento x largura; ou altura x largura x profundidade; ou altura x diâmetro; ou diâmetro x espessura (caso da medalhística)

- Identificação de números de registo antigos

- Registo dos dados fotográficos (EX. peça CMALV 121 corresponde às fotos CMALV 121 – foto 1; CMALV 121 – foto 2; CMALV 121 – foto 3)

Nº de Inventário:
CMALV 216 - Foto de Afonso Lopes
Vieira com 6 anos e 10 meses

Dimensões

Altura (cm): 10

Largura (cm): 6.2



Nº de Inventário:
CMALV 230 - Escultura em bronze
[S. Sebastião?]

Dimensões

Altura (cm): 25

Largura (cm): 6

Profundidade (cm): 7.4



Nº de Inventário:
CMALV 954 – Jarra

Dimensões

Altura (cm): 16.8

Diâmetro (cm): 9



- Identificação de números de registo antigos

Nº de Inventário: CMALV 952 -
Saleiro

Nº s de Inv. Anteriores: Nº 343
(manuscrito em etiqueta autocolante
no reverso) e Nº 306 (segundo ficha
de inventário manual realizado em
1998)



**Seminário Criação de um Lugar Literário,
Inventariação de Acervo Museológico
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira
3 Novembro 2011**

REGISTO SUMÁRIO DE BENS DA CASA MUSEU AFONSO LOPES VIEIRA

| <u>N.º inventário</u> | <u>N.º inv. 1951</u> | <u>N.º inv. 1997</u> | <u>N.º inv. 1998</u> | <u>Denominação</u> | <u>Descrição sucinta</u> | <u>Material</u> | <u>Localização</u> | <u>Dimensões</u> | <u>Foto</u> |
|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-----------------------------------|-----------------|--------------------|------------------------------|-------------|
| CMALV 952 | 343 | | 306 | Saleiro | Saleiro em porcelana chinesa | Porcelana | Escritório | 3.2 alt. 7.1 larg. 8.8 comp. | S |
| CMALV 954 | 347 | | 325 | Jarra | Jarra em faiança do Juncal? | Cerâmica | Escritório | 16.8 alt. 9 diâm | S |
| CMALV 230 | 366 | | 319 | S.Sebastião ? | Escultura em bronze S. Sebastião? | Bronze | Escritório | 25 alt. 6 larg. 7.4 prof. | S |
| CMALV 216 | | | | Fotografia de ALV | Fotografia de ALV com 6 anos | Papel | Sala Carlos Vieira | 10 alt. 6.2 larg. | S |

4 - Preenchimento das fichas de inventário dos bens presentes na capela e nas reservas

- O projecto “Criação de um Lugar Literário, Inventariação de Acervo Museológico Casa-Museu Afonso Lopes Vieira”, engloba o inventário do acervo que se encontra na varanda, sala/escritório, “sala Carlos Vieira” e sala de exposições temporárias. Mas o acervo da casa, peças que foram doadas aquando da escritura de 1947, estende-se às peças que permanecem na capela, e reservas (entenda-se por reservas todas as peças que não se encontram em exposição)
- Inventário dos bens da capela e reservas

**Seminário Criação de um Lugar Literário,
Inventariação de Acervo Museológico
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira
3 Novembro 2011**

REGISTO SUMÁRIO DE BENS DA CASA MUSEU AFONSO LOPES VIEIRA

| <u>N.º inventário</u> | <u>N.º inv. 1951</u> | <u>N.º inv. 1997</u> | <u>N.º inv. 1998</u> | <u>Denominação</u> | <u>Descrição sucinta</u> | <u>Material</u> | <u>Localização</u> | <u>Dimensões</u> | <u>Foto</u> |
|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------------|-------------------------------------|-------------|
| CMALV 1242 | | | | Calvário | Peça indo-portuguesa séc. XVIII em madeira entalhada e conjunto de esculturas em marfim | Madeira e marfim | Capela | 121.5 alt. 49 larg. 12 comp. | S |
| CMALV 1243 | 435 | | | Castiçal | Um de um par castiçais em metal prateado | Metal | Capela | 19.2 alt. 7.8 larg. 7.7 comp. | S |
| CMALV 1244 | 435 | | | Castiçal | Um de um par castiçais em metal prateado | Metal | Capela | 19.1 alt. 7.8 larg. 7.7 comp. | S |
| CMALV 1245 | 427 | | | N. S. Conceição | Escultura em terracota séc XIX, inícios XX | Terracota | Capela | 33 alt. 11 larg. 10 prof. | S |
| CMALV 1246 | 443 | C.34 | | Postal Santa Teresa | Imagem de religiosa emoldurada (C.M. 1921) | Papel | Capela | 14.2 alt. 9.8 larg.0.40 esp. | S |
| CMALV 1247 | 446 | C.54 | | N. Senhora do Monte | Gravura de N.S. do Monte | Papel | Capela | 18.9 alt. 14 larg. 0.50 esp. | S |
| CMALV 1248 | 432 | | | Azulejo Religiosa | Cerâmica emoldurada, tipo azulejo, representando religiosa | Ceramica | Capela | 16.4 diâm. 2.7 esp. | S |
| CMALV 1249 | | | | Resplendor | em prata? | Prata | Capela | 17 alt. 9.8 larg. 0.30 esp. | S |
| CMALV 1250 | | C.50 | | Pratinho | um prato pequeno em plástico transparente de um par | Plastico | Capela | 9 diâm. 0.70 esp. | S |
| CMALV 1251 | | C.50.1 | | Pratinho | um prato pequeno em plástico transparente de um par | Plastico | Capela | 9 diâm. 0.70 esp. | S |
| CMALV 1252 | 429? | C.43 (C.36 = prato) | | Conjunto de óleos santos | conjunto em vidro composto por tabuleiro dois recipientes (jarrinhos) | Vidro | Capela | 11.2 alt. (jarro) 20 larg. (prato) | S |
| CMALV 1253 | | C.42 | | colher de prata | colher em prata | Prata | Capela | 9.1 alt. 1.7 larg. | S |
| CMALV 1254 | | C.43 (C.37 = prato) | | Conjunto de óleos santos | conjunto em vidro composto por tabuleiro e dois recipientes (jarrinhos) | Vidro | Capela | 8.5 alt. (jarro) 13.4 diâm. (prato) | S |
| CMALV 1255 | 428? | | W.1 | Cálice | cálice em prata, contraste Lisboa Coroa | Prata | Capela | 25.5 alt. 11.8 diâm. base | S |
| CMALV 1256 | 428? | | W.1 | Patena | em prata | Prata | Capela | 14.7 diâm. | S |
| CMALV 1257 | 416 ? | C.48 | | Tabuleiro / patena | Tabuleiro rectangular em metal dourado | Metal | Capela | 1 alt. 27 larg. 16.9 comp. | S |
| CMALV 1258 | 328 | | | Missale Romanum | 1890, carimbo em relevo de ex-libris | Papel | Capela | 31.2 alt. 24 larg. 6.3 esp. | S |
| CMALV 1259 | 427 | | | Santo António | Escultura em terracota séc XVIII | Terracota | Capela | 39 alt. 14.5 larg. 14.5 prof. | S |
| CMALV 1260 | 429 | | | Jarra / copo | "S. Franciscus A Assisi" Jarra em vidro pintada à mão (partida e colada) | Vidro | Capela | 20 alt. 12.3 diâm. | S |
| CMALV 1261 | 429 | | | Jarra / copo | "S. Antoni Vs D. Padva", jarra em vidro pintada à mão | Vidro | Capela | 15.5 alt. 10 diâm. | S |
| CMALV 1262 | 327 | | | Missel Vespéral Romain | livro de 1??? (Com carimbo ex-libris em relevo e cartão com "Imagem de N.S. de Fátima que se venera na sua capela de S.Pedro de Moel") | Papel | Capela | 15.5 alt. 9.5 larg. 4 esp. | S |
| CMALV 1263 | 326 | | | Rituale Romanum | Edição de 1926, assinatura de A.L.V. e data de 12 Agosto 1929, S.Pedro de Moel e desenho da Cruz de Cristo. Cartão com "Imagem de N.S. de Fátima que se venera na sua capela de S.Pedro de Moel") | Papel | Capela | 15.9 alt. 10 larg. 2.2 esp. | S |
| CMALV 1264 | 442 | | W.2 | Benção Apostólica | Emoldurada | Papel | Capela | 39 alt. 24 larg. 1.3 esp. | S |
| CMALV 1265 | | | | Santo António | Santinho, gravura, foto emoldurado | Papel | Capela | 12 alt. 9 larg. 0.40 esp. | S |
| CMALV 1266.1 | 419 | C.51 | | Sacra | Emoldurada | Papel | Capela | 20.5 alt. 30.5 larg. 1.5 esp. | S |

Instituição/Proprietário:

Casa-Museu Afonso Lopes Vieira /Câmara Municipal da
Marinha Grande

Super-Categoria: Arte

Categoria: Escultura

Dominação Habitual: Santo António com o Menino

Título:

Nº de Inventário: CMALV 1259

Nº s de Inv. Anteriores: Nº 427 (escrito manualmente
em etiqueta autocolante no verso)

Registo de Imagens

Tipo: Digital

Nº Inventário Fotográfico: CMALV 1259 – foto 1;
CMALV 1259 – foto 2; CMALV 1259 – foto 3; CMALV
1259 – foto 4.

Local: Arquivo informático

Autor: Paulo Alfaiate



Descrição da Peça:

Escultura, em barro policromo, figurando Santo António, de pé, em posição frontal, com o Menino. Santo António representado com hábito franciscano castanho, formando capuz na parte posterior - tratamento dos panejamentos em pregas. Corda caindo umas das pontas sobre o lado direito. Na mão esquerda um objecto rectangular representando um livro, sobre o qual está sentado o Menino Jesus. O menino apresenta cabelo castanho e o Santo António cabelo tonsurado. O conjunto encontra-se apoiado sobre uma peanha de forma circular. A imagem foi representada segundo a iconografia Antoniana: Livro pretendendo sublinhar o escritor, o sábio e o apóstolo da Boa-Nova, o Menino-Jesus simboliza o Evangelho Vivo.

Datação da Peça

Época/Período Cronológico:

Século(s): XVIII

Justificação da Data:

Outras Datações:



Informação Técnica

Matéria: Barro policromo

Técnica: Moldagem

Precisões sobre a Técnica:

Dimensões

Altura (cm): 39

Largura (cm): 14.5

Profundidade (cm): 14.5



Estado de Conservação

Estado: Bom

Especificações:

Data: 28/09/2011

Incorporação

Data de Incorporação:

Ano(s): 1947

Modo de Incorporação: Doação

Localização

Localização: Capela

Especificações:

Data: 28/09/2011



5 - Marcação das peças (com o número de inventário)

- As peças serão sempre marcadas em zonas acessíveis e estáveis, previamente limpas e preparadas, mas de modo a não interferir com a sua leitura formal e estética (verso, base, reentrância, etc.). Evitar-se-ão, para o efeito, zonas de decoração, bem como superfícies envernizadas, pintadas ou enceradas. Consoante os seus materiais de suporte, assim deverão ser marcadas as peças.

- Madeiras, metais, pedra, conchas etc .

Uma vez seleccionada e convenientemente limpa a superfície da peça, aplicar verniz (acetato de polivinilo ou equivalente) em camadas sucessivas, de modo a torná-la impermeável; seguidamente, inscrever o n.º de inventário a tinta da China, ou acaneta de acetato, (preto ou branco, consoante o fundo), sobre o qual será aplicada uma última camada de verniz, de modo a evitar o seu desaparecimento (no caso da tinta da China).

- Pintura

No caso da Pintura, a marcação será feita preferencialmente sobre a grade e, na ausência desta, no reverso do próprio suporte da pintura.

- Têxteis

O número de inventário será bordado numa fita de nastro, posteriormente cosida a uma das orelhas da peça. Peças de grandes dimensões serão marcadas no reverso, em dois cantos opostos. Para peças de traje, a aplicação da fita com o número de inventário deverá ser feita no interior da peça, preferencialmente sobre a costura, de modo a que os pontos não sejam visíveis pelo exterior.

- Papel e fotografia

Marcar no verso, a lápis. Se tal procedimento não for viável, poder-se-á inserir no port-folio uma etiqueta solta, em papel acid free, com o número de inventário também inscrito a lápis, ou utilizar o respectivo envelope para proceder à marcação.

- Vidro

A prática corrente consiste em proceder à marcação na própria peça com caneta de acetato

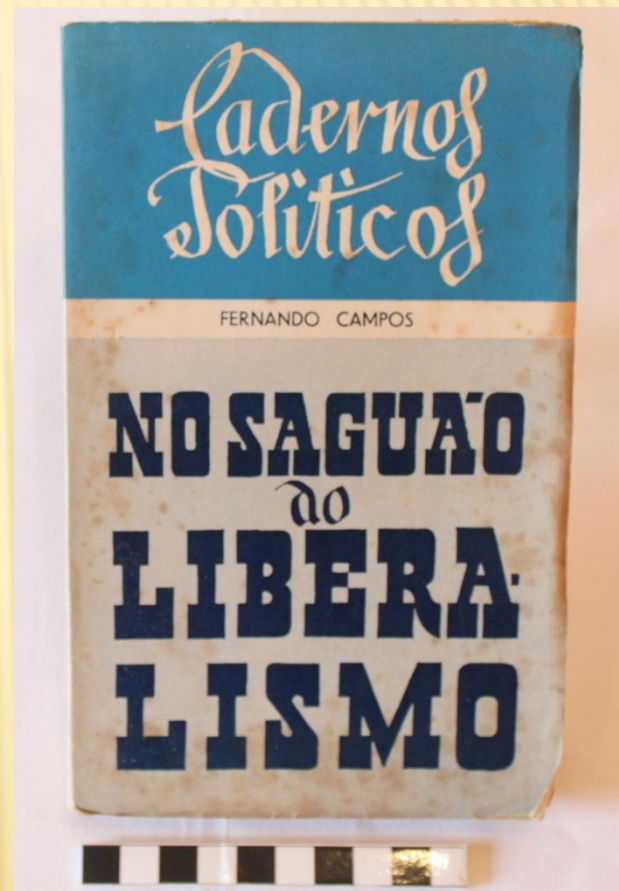
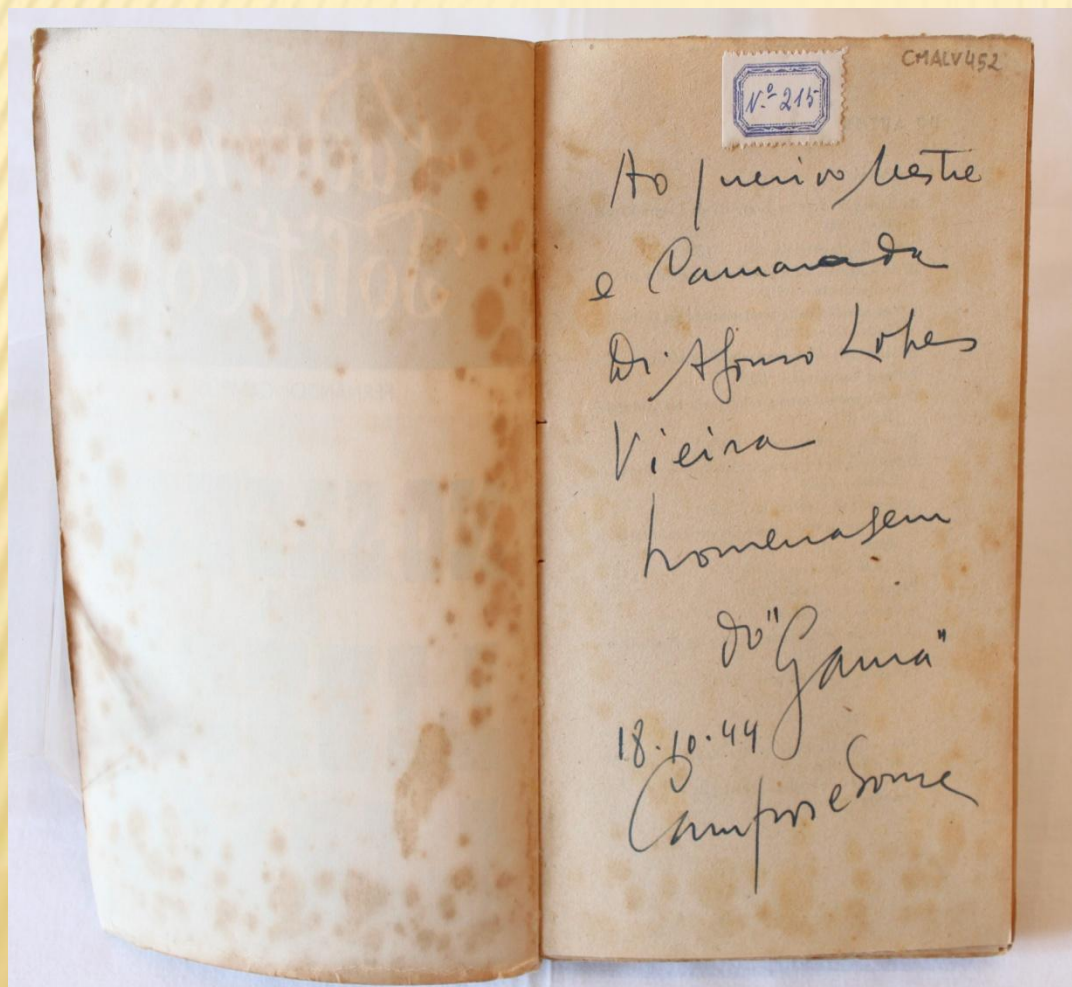
- Cerâmica vidrada e porcelana

Igualmente procede-se à marcação directamente na peça com caneta de acetato

- Gesso

Aplicar verniz (acetato de polivinilo ou equivalente) em camadas sucessivas, de modo a torná-la impermeável; seguidamente, inscrever o n.º de inventário a tinta da China, ou caneta de acetato, (preto ou branco, consoante o fundo), sobre o qual será aplicada uma última camada de verniz, de modo a evitar o seu desaparecimento (no caso da tinta da China).

CMALV 452 - Livro "No Saguão do Liberalismo"





CMALV 1035 – Concha de vieira



CMALV 987 – Buda



CMALV 956 - Taça